

AMERÍNDIA/MEIO AMBIENTE 152' 144' 4468'

Projeto Tucum e preservação de Sararé na defesa da cidadania

Dante afirma que o "branco" não é o dono da verdade nem do conhecimento

ADILSON LOPES
Da Redação

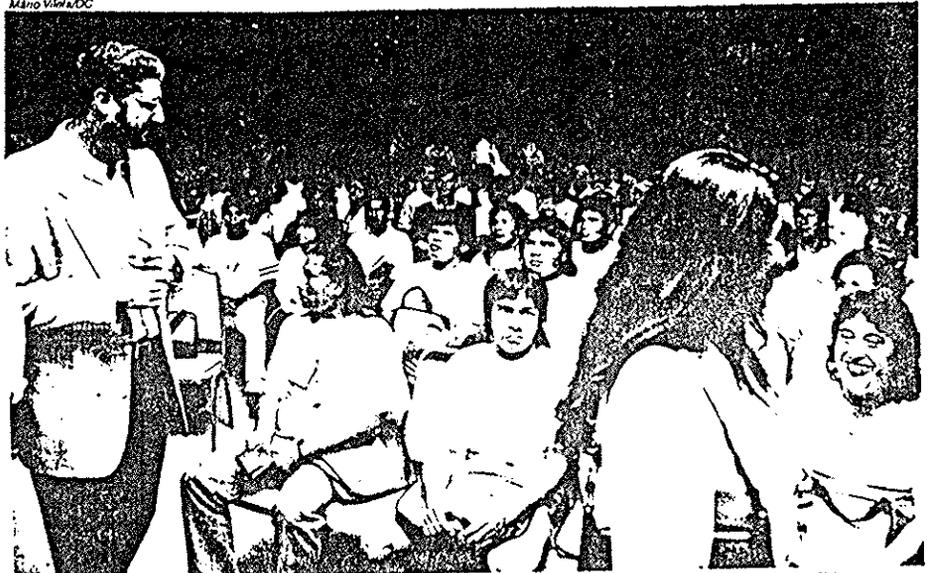
A implementação do Projeto Tucum - formação de professores índios para o ensino fundamental básico no contexto cultural dos povos indígenas em Mato Grosso - e o acordo intermediado entre a Mineradora Santa Elina e a Cooperativa dos Produtores de Ouro de Pontes e Lacerda (Cooperpropl), que evitará novas invasões à reserva indígena Sararé, constituem dois pontos fundamentais da ação do governador Dante de Oliveira, como ele próprio afirma, na "consolidação da cidadania e defesa do meio ambiente".

Reconhecido pelos participantes da 1ª Conferência Ameríndia de Professores Índios do Brasil, que se realiza atualmente em Cuiabá, o Projeto Tucum se encontra em andamento desde 1996, objetivando a formação de 268 professores de origem indígena, entre outros diferentes etnias. A primeira turma de professores índios deverá receber os seus certificados do magistério - nível de 2º grau - já no ano que vem.

O governador Dante de Oliveira afirmou ter a certeza de que o caminho para a autonomia, a liberdade e a paz, tanto para as nações indígenas como para quaisquer outras raças, começa pela educação. "O branco não é o dono da verdade nem o detentor do conhecimento absoluto" afirmou o governador, acrescentando que propôs "o surgimento de uma escola capaz de fazer conviver o conhecimento do branco dentro do contexto cultural dos povos primitivos", acrescentou.

O pleno desenvolvimento do Projeto Tucum, altera antiga prática de ensino, pela qual o branco era o detentor do conhecimento que o índio deveria absorver. O Tucum

Mário Viana/OC



O governador Dante de Oliveira, abriu a Conferência Ameríndia, pregando a integração cultural para consolidar a cidadania.

consolida-se, ao contrário, por passar o conhecimento para que seja reinterpretado sob a ótica e a prática das relações humanas e de produção dos povos indígenas. A formação educacional ocorre sem que represente uma contraposição dos valores culturais dos povos primitivos.

O Tucum é executado em parceria entre a Fundação Nacional do Índio (Funai) e Secretaria de Educação de Mato Grosso. Os recursos são garantidos pelo Banco Mundial, através do Prodeagro. Para o governador Dante de Oliveira, iniciativas como o Projeto Tucum "representam meio e instrumento para a superação dos desafios advindos das complexas relações mantidas hoje com a sociedade moderna", concluiu.

Acordo inédito garante área indígena

Os riscos de invasão da reserva indígena Sararé, que sempre constituiram motivo de preocupação nos organismos que regulam a atividade mineradora (garimpos) e a Fundação Nacional do Índio (Funai), especialmente pelos riscos de conflitos, sobretudo armados, entre garimpeiros e índios, cessaram ou foram sensivelmente reduzidos.

Ao tempo em que consolida o desenvolvimento do Projeto Tucum e outros voltados para a integração entre as culturas branca e indígena, o governo do Estado concluiu a intermediação de importante acordo entre a mineradora Santa Elina e a Cooperati-

va dos Produtores de Ouro de Pontes e Lacerda (Cooperpropl). A cooperativa, pelo acordo, é agora detentora dos direitos de exploração mineral de área de 10 mil hectares no município de Pontes e Lacerda.

Ao mesmo tempo em que garante emprego e, consequentemente, sustento para 800 garimpeiros da região, a medida evitará novas invasões à reserva indígena Sararé, praticamente acabando com novos riscos de conflito entre índios e garimpeiros. O acordo é inédito no Brasil e o governador Dante de Oliveira creê terá desdobramentos em outros estados. (AL)